

PESQUISA EM EDUCAÇÃO CONTÁBIL E AS PREFERÊNCIAS DOS DOUTORES DA ÁREA: EM CASA DE FERREIRO, O ESPETO É DE PAU?

Gilberto José Miranda

Mestrado em Administração

Doutorando em Ciências Contábeis FEA/USP - Professor Assistente da UFU

Rua Professora Maria Alves Castilho, 1.580 – Bairro Santa Mônica

Uberlândia/MG – CEP: 38.408-240 – Fone: (34) 9123-2285

E-mail: gilbertojm@facic.ufu.br

Luciana de Almeida Araújo Santos

Especialista em Contabilidade e Controladoria

Mestrando em Administração FAGEN/UFU

Rua: Ituiutaba, 268 - Bairro: Aparecida –

Uberlândia-MG – CEP: 38.400-614 – Fone: (34) 3230-9491

E-mail: Luciana@facic.ufu.br

Sílvia Pereira de Castro Casa Nova

Doutora em Controladoria e Contabilidade

Professora do Departamento de Contabilidade e Atuária, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, da Universidade de São Paulo.

Endereço: Avenida Prof. Luciano Gualberto, 908 - FEA 3 - Sala 208

Cidade Universitária - 05508-900 - São Paulo, SP – Brasil

Telefone: (11) 38185829 - (11) 38185829 - Fax: (11) 38130120

E-mail: silvianova@usp.br

Edgard Bruno Cornachione Júnior

Doutor em Controladoria e Contabilidade

Professor Associado do Departamento de Contabilidade e Atuária, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, da Universidade de São Paulo.

Endereço: Avenida Prof. Luciano Gualberto, 908 - FEA 3 - Sala 218

Cidade Universitária - 05508-900 - São Paulo, SP – Brasil

Telefone: (11) 30915820 - (11) 30915820 - Ramal: 146 Fax: (11) 38130120

E-mail: edgardbc@usp.br

RESUMO

Este estudo tem como objetivo avaliar o interesse dos doutores em Ciências Contábeis pela pesquisa sobre educação contábil e mapear as principais publicações ocorridas no período de 2005 a 2009. Foi utilizada a pesquisa descritiva. As estratégias de coleta de dados utilizadas foram: levantamento de informações na Plataforma Lattes e pesquisa documental nas teses defendidas no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Controladoria e Contabilidade da FEA/USP. Foi constatado que a linha de pesquisa “Educação e Pesquisa Contábil” é a que tem o menor percentual de trabalhos defendidos, são 8% do total de teses, sendo apenas 4% trabalhos na área de “Educação Contábil” especificamente. Fato interessante é que três das oito teses (38%) são de pesquisas feitas por mulheres, percentual acima da média das outras linhas, respectivamente: linha 1 (13%); linha 2 (16%) e linha 3 (21%). Ao analisar os currículos Lattes, foi verificado que apenas 7% dos doutores investigados são bolsistas produtividade CNPq e 76% estão vinculados a algum grupo de pesquisa, sendo apenas 6% relacionados à Educação Contábil. Foram 87 doutores (56% dos pesquisados) que informaram alguma linha de pesquisa no currículo Lattes. Dentre esses, apenas 8% informaram linhas de

pesquisas relacionadas à Educação Contábil. As publicações em periódicos científicos foram nas seguintes temáticas: formação docente (1); currículo (3); estilos de aprendizagem (3); ensino a distância (4); interdisciplinaridade (4); história da contabilidade (4); contabilidade internacional (7); métodos de ensino (8); profissão contábil (10); instituições de ensino superior (17); e processo de ensino e aprendizagem (24). Esses achados apontam a necessidade de valorização da área para o desenvolvimento da profissão contábil.

Palavras-chave: Educação Contábil; Doutores; Pesquisa.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa vem assumindo nas últimas décadas singular prestígio na academia, no Brasil e no mundo, de tal forma que o axioma geral, de acordo com Njoku, Van Der Heijden e Inanga (2010, p. 59), é “publicar ou perecer”. A produtividade em termos de pesquisa é usada para discriminar entre alto e baixo desempenho na academia. O entendimento implícito é de que um membro do corpo docente que publica muito seja mais valioso(a) para a comunidade acadêmica do que aquele(a) que publica pouco.

Nesse contexto, os benefícios oriundos da pesquisa no processo de ensino e aprendizado, que foram bastante propalados no campo educacional (LIBÂNEO, 2009; FRANCO, 2009; PIMENTA E ANASTASIOU, 2002; SCHÖN, 2000; ALARÇÃO, 1995;), começam a serem percebidos pelos pesquisadores no campo da contabilidade (KACHELMEIER, 2002; ANNISSETTE; KIRKHAM, 2007; CUNNINGHAM, 2008; NJOKU, VAN DER HEIJDEN; INANGA, 2010; SLOMSKI, 2008). Aos poucos, começa a ser notada também a necessidade da construção de conhecimentos, considerando-se as especificidades da área contábil. Constata-se que a base epistemológica contábil requer investigações diferentes daquelas havidas em outras áreas, tornando premente a evolução da pesquisa contábil (PIERRE, et al., 2009).

Todavia, grandes desafios ainda se colocam ao desenvolvimento da pesquisa na área da Educação Contábil. No cenário internacional as publicações nessa área ainda são vistas pelos editores de forma preconceituosa (PIERRE et al., 2009), seja pelas metodologias utilizadas, seja pelos próprios objetos de pesquisa. No cenário interno, verifica-se pouco desenvolvimento em virtude de ser ainda uma área bastante jovem, muito embora o interesse dos pesquisadores brasileiros sobre a área esteja crescendo nos últimos anos (WALTER et al. 2009). As pesquisas que procuram mapear a produção científica da área, em geral, lançam olhar sobre as produções publicadas em eventos e periódicos científicos por meio de estudos bibliométricos (RICCIO, CARASTAN e SAKATA, 1999; CARDOSO et al., 2005; WALTER et al., 2009). Além disso, essas pesquisas tratam os estudos relacionados à “Educação Contábil” e à “Pesquisa Contábil” como se fossem uma só.

Este estudo, diferentemente, pesquisa a área “Educação Contábil” separadamente da área “Pesquisa Contábil”, com o olhar voltado para os doutores em Ciências Contábeis titulados até 31 de dezembro de 2009. Tem como questão central: avaliar o interesse dos doutores em Ciências Contábeis pela pesquisa sobre educação contábil e mapear as principais publicações ocorridas no período de 2005 a 2009.

Os resultados deste estudo poderão contribuir para melhor conhecer o que se tem pesquisado sobre o ensino de contabilidade no Brasil, bem como subsidiar novas pesquisas na área. Nesse sentido, Singleton-Green (2010, p. 137-138) afirma que na atualidade o volume e a diversidade de pesquisas têm sido problemáticos para aqueles que não são pesquisadores da área, sendo a melhor maneira de superar esse problema a existência de estudos que sintetizem os principais achados, facilitando assim o processo de busca por parte dos interessados. É esse um dos objetivos da pesquisa.

Além desta introdução, o estudo contempla: a) a plataforma teórica, em que são discutidos aspectos relacionados ao papel da pesquisa no ensino da contabilidade, o conceito de professor reflexivo no contexto contábil, os desafios à pesquisa contábil dentro e fora do Brasil, bem como apresenta alguns dos principais estudos sobre a pesquisa na área Educação e Pesquisa em Contabilidade; b) os procedimentos metodológicos; c) os resultados empíricos e discussão; e d) as considerações finais.

2 PLATAFORMA TEÓRICA

2.1. O Papel da Pesquisa no Ensino de Contabilidade

Para Njoku, Van Der Heijden e Inanga (2010, p. 59), na academia, o axioma geral é “publicar ou perecer”, pois a produtividade da pesquisa é usada para discriminar entre alto e baixo desempenho. O pressuposto implícito é que um membro do corpo docente que publica muito é mais valioso(a) para a comunidade educativa do que aquele(a) que não publica com frequência. Assim como o lucro contábil é usado para indicar o sucesso na vida empresarial, as publicações reconhecidas são utilizadas como o principal indicador de qualidade acadêmica. Para alguns estudiosos, a valorização excessiva obtida pela pesquisa acadêmica na atualidade tem reflexos negativos na docência. Almeida e Pimenta (2009, p. 17) entendem que “a carreira acadêmica dos professores (publicar muito e o mais rápido possível) tem primazia em relação à formação dos estudantes”, pois

Cada hora adicional de esforço adicional que um professor dedica à docência provavelmente reduz uma hora de esforço que dedicaria à pesquisa e isso prejudica suas expectativas de carreira e sua remuneração a longo prazo. Existe uma quase perfeita correlação negativa entre as horas de docência e o salário. Os sistemas de reconhecimento e recompensa habitualmente desanimam os professores de levarem a sério a docência. (GIBBS 2004, pp. 16-17)

Assim, no Brasil e no exterior, “frequentemente, os sistemas instituídos de prestígio e recompensas, inclusive financeiras, estão mais ligados com a pesquisa do que com a docência e, por isso, desestimulam de fato esse compromisso [dos docentes para com seus alunos]” (EZCURRA, 2009, p. 116).

Portanto, há que se deixar claro que a pesquisa que favorece diretamente o ensino é aquela realizada conforme Demo (1993), um recurso de ensino-aprendizagem em que o aluno “aprende a aprender”, criando e recriando o saber. Diferentemente, a pesquisa “pura” pode, se não for bem conduzida, acabar por prejudicar o processo de ensino-aprendizagem, na medida em que conduz todos os esforços do docente para fora da sala de aula, ou seja, para seu “laboratório”. Assim, um professor pesquisador não precisa necessariamente ser autor de livros didáticos sobre o conteúdo que leciona, mas a investigação deve fazer parte do planejamento e execução de suas aulas. Severino (2009) explica que, tanto quanto o aluno, o professor precisa da pesquisa para bem conduzir um ensino eficaz, ou seja, praticar a docência mediante uma postura investigativa. Tudo aquilo utilizado pelo professor no processo pedagógico deve derivar de uma contínua atividade de busca, pois quem lida com processos e produtos do conhecimento precisa ficar em permanente situação de estudo, uma vez que o conhecimento é uma atividade histórica que se encontra em contínuo devir.

Esse entendimento não é novo. Segundo Slomski (2008), desde a década de 1930, vêm surgindo vozes na defesa dos professores como investigadores da sua ação. Vários estudos têm sido desenvolvidos (SCHÖN, 2000; ALARÇÃO, 1995; PIMENTA e ANASTASIOU, 2002), valorizando o denominado “professor reflexivo”. Esse conceito reconhece o valor da experiência, partindo do princípio de que o ensino de qualidade começa pela reflexão do docente sobre a sua atividade. O conceito reconhece, ainda, que, nessa situação, o professor se torna um produtor e não simples consumidor de teorias alheias. A prática pedagógica é entendida como um espaço de construção dos saberes profissionais. A articulação entre as

experiências de ensino, vivenciadas nas instituições de educação, os saberes da pedagogia e da didática, o processo de troca coletiva de experiências e práticas é que permitem aos professores o desenvolvimento da consciência crítica e reflexiva e a aprendizagem profissional. Os professores pensam sobre o que fazem, refletem na e sobre a ação (SCHÖN, 1995). Esse é um processo pelo qual é possível tornar-se professor pesquisador, ensinar, problematizando e pesquisando a própria prática de sala de aula.

Nesse sentido, Annisette e Kirkham (2007, p. 10) afirmam que “onde a ligação entre prática e pesquisa é inexistente ou fraca (como no caso de contabilidade), a universidade é de pouca utilidade para uma profissão como meio de difusão, expansão e desenvolvimento dos conhecimentos profissionais relevantes”. Collier (1998), citado por Njoku, Van Der Heijden e Inanga (2010), também afirma que existe uma forte ligação entre o ensino de alta qualidade e investigações relevantes, pois, além de aprofundar os conhecimentos do professor sobre o assunto, uma combinação de ensino e pesquisa oferece oportunidades para passar novas informações e reforça o valor intrínseco da investigação.

2.2. Desafios à Pesquisa sobre Educação Contábil

Se a pesquisa sobre o ensino é relevante no próprio processo de ensino e aprendizagem, tal relevância não tem sido reconhecida. Conforme afirmam Pierre et al. (2009, p. 123): “pesquisa (e publicações) no domínio da educação contábil não têm o mesmo reconhecimento que as pesquisas (e publicações) que versam sobre, digamos, a regulação da contabilidade ou outros assuntos técnicos de contabilidade”, pois os próprios editores de periódicos fazem distinção. De acordo com os autores, “alguns editores de revistas de contabilidade se recusam a publicarem trabalhos orientados à educação pelo fato de que estes artigos são vistos a diminuir a qualidade dos periódicos em questão” (PIERRE et al., 2009, p. 123). Além disso, de acordo com Singleton-Green (2010, p. 137), há poucos incentivos para acadêmicos de contabilidade tornarem suas pesquisas mais amplamente conhecidas. Os incentivos existentes parecem levar os pesquisadores a publicarem em revistas onde os leitores serão somente outros especialistas na mesma especialidade, ou seja, no caso da Educação Contábil, os leitores acabam sendo apenas outros pesquisadores interessados no ensino da contabilidade.

Light et al. (1990) esclarecem que os desafios colocados à pesquisa educacional são muitos, pois os alunos (amostras nas investigações) trazem experiências que influenciam as pesquisas, tornando-se crítico definir e selecionar amostras, definir grupos-controle, além de selecionar e esclarecer resultados, ou seja, os alunos, enquanto pesquisados, trazem diversas variáveis que confundem os pesquisadores, tornando difícil a aplicação de um controle rigoroso. Além disso, a contabilidade tem especificidades, assim como qualquer outra disciplina, que devem ser consideradas no processo de investigação (PIERRE et al., 2009).

Para Pierre et al. (2009, p. 126), os professores de contabilidade podem recorrer à literatura educacional para se munirem de conhecimentos a serem utilizados em sala de aula. No entanto, para que haja desenvolvimento dos programas de contabilidade, em seus diversos níveis, é importante a construção de conhecimentos que considerem as especificidades da área contábil. As diferenças disciplinares têm sido amplamente ignoradas, mas deveriam ser consideradas, pois a base epistemológica faz com que as práticas pedagógicas sejam diferentes entre as áreas do conhecimento, por isso a importância da pesquisa sobre a educação contábil.

Portanto, se a pesquisa sobre a educação contábil é necessária à qualificação pedagógica e no aprimoramento do ensino, conseqüentemente, dos profissionais de contabilidade que atuarão no mercado, necessário se faz buscar a qualidade almejada e lutar por espaço entre as publicações da área.

2.3. Estudos Anteriores sobre a Produção Científica na área de Educação e Pesquisa em Contabilidade – Contexto Brasileiro

Não são muitos os estudos que se dedicam à pesquisa e contribuem, de alguma forma, com a análise da produção científica da área “Ensino e Pesquisa em Contabilidade” no Brasil. Dentre os principais, pode-se destacar: Riccio, Carastan e Sakata (1999); Cardoso et al. (2005); Cunha e Cornachione Jr. (2008); Andere e Araújo (2008) e Walter et al. (2009).

Riccio, Carastan e Sakata (1999) estudaram as características e a distribuição da produção acadêmica de teses e dissertações em programas de mestrado e doutorado em contabilidade no Brasil, no período de 1962 a 1999. Foram analisados 386 textos produzidos nas seguintes instituições: FEA/USP, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP, Fundação Getúlio Vargas e Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ. Algumas constatações foram: o tema que aparece em primeiro lugar em quantidade de pesquisas é contabilidade gerencial, com 21% das produções. Contabilidade financeira responde por 18% do total dos textos. Educação e pesquisa (foco deste estudo) têm apenas 6%, tendo sido o pico dessas publicações entre 1988 e 1990.

Cardoso et al. (2005) analisaram as características metodológicas, a evolução e a temática das publicações científicas em contabilidade, bem como a produção de seus autores. O período pesquisado foi entre 1990 e 2003, nas revistas nacionais classificadas com conceito “A” pela Capes. Do total de 2.037 artigos publicados naquele período, 60 foram identificados na área de contabilidade: Contabilidade de Custos (23,3%); Contabilidade Gerencial (23,3%); Contabilidade e Mercados de Capital (16,7%); Contabilidade Pública (8,3%); Contabilidade Tributária (8,3%); Orçamento (6,7%); Capital Intelectual (3,3%); Contabilidade Financeira (3,3%); Sistemas de Informação (3,3%); Aspectos Comportamentais (1,7%); Planejamento Financeiro (1,7%). Como pode ser notado, a área “Educação e Pesquisa em Contabilidade” não aparece no estudo, não tendo sido mencionados os motivos.

Andere e Araújo (2008) averiguaram junto aos discentes e coordenadores dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na área contábil qual a orientação dos referidos programas. Os autores constataram que os programas brasileiros estão altamente direcionados para a formação técnico-científica, ou seja, para a formação de pesquisadores. As justificativas apresentadas são as seguintes: (a) pela importância percebida pelos discentes e coordenadores das publicações científicas e atividades de pesquisa para a escolha dos candidatos; (b) pela estruturação do programa voltado para a pesquisa; (c) pelo incentivo das atividades de desenvolvimento de pesquisa, como publicação de artigos em periódicos, anais e participação em congressos e simpósios. Esse quadro tem suas raízes no modelo de avaliação da CAPES, em que a pesquisa assume preponderância no referido processo.

Walter et al. (2009) analisaram os atores mais relevantes na evolução do campo de produção científica em ensino e pesquisa contábil no contexto brasileiro, utilizando um estudo bibliométrico, por meio do qual foram analisados 139 artigos oriundos de anais e de periódicos, divididos em três períodos (2004-2005, 2006-2007 e 2008). Entre outros achados, os autores identificaram que o campo de produção científica em ensino e pesquisa em contabilidade apresentou sinais de evolução entre os períodos 2004-2005 e 2006-2007, tanto no que tange ao número de publicações quanto à densidade de redes de cooperação.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1. Caracterização da Pesquisa

Tendo em vista que o objetivo deste estudo é avaliar o interesse dos doutores em Ciências Contábeis em relação à pesquisa sobre educação contábil e mapear as principais publicações ocorridas no período de 2005 a 2009, o tipo de pesquisa utilizado foi a descritiva. Segundo Gall, Gall e Borg (2007), esse tipo de pesquisa envolve, principalmente, a descrição de um fenômeno social: sua forma, estrutura, atividade, mudanças e relacionamentos ao longo

do tempo.

As estratégias de coleta de dados utilizadas foram a pesquisa documental e o levantamento. A pesquisa documental foi feita junto à Coordenação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Controladoria e Contabilidade da FEA/USP a fim complementar informações sobre as teses defendidas no período analisado. O levantamento de informações foi realizado na Plataforma Lattes, tendo sido baixados todos os currículos ali hospedados dos doutores em Ciências Contábeis diplomados até 31 de dezembro de 2009.

3.2. Procedimentos Metodológicos na Análise dos Currícula Lattes e Teses

Inicialmente, foram obtidas as listas de teses defendidas junto à Coordenação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Controladoria e Contabilidade da FEA/USP, bem como as respectivas áreas de concentração dos alunos (a partir de 2002). E, posteriormente, foi realizado o levantamento dos Currícula Lattes.

O sistema de Curriculum Vitae Lattes – CV Lattes é um sistema de informação curricular desenvolvido pelo CNPq e utilizado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Capes/MEC e também por toda a comunidade científica brasileira. Foi realizada uma busca pelos currícula dos doutores titulados até 31/12/2009 na FEA/USP, que totalizaram 203 indivíduos. Quando encontrados, foram salvos no computador para análise. Tomou-se o cuidado de baixar todos os currícula na mesma data, 02/11/2010, para que não houvesse problemas com atualização das versões disponíveis. Assim, os dados retirados para análise são aqueles que os indivíduos inseriram em seus currícula até essa data. Dentre os 203 egressos do programa, foram encontrados e baixados 178 currícula, visto que 25 docentes não mantinham currícula (alguns são estrangeiros, outros faleceram, outros ainda não possuíam currícula). Dentre os 178 currícula baixados, apenas 154 foram considerados atualizados e analisados na seção 4.2.

Nessa base de dados, foram obtidas informações para investigação das seguintes variáveis: a) área de pesquisa à qual está vinculada a tese; b) participação em grupos de pesquisas sobre ensino; c) vínculo a linhas de pesquisas relacionadas a ensino; d) publicações sobre ensino em periódicos científicos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os 203 doutores em Ciências Contábeis no Brasil, titulados até 31/12/2009, eram oriundos do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade e Controladoria da FEA/USP, tendo sido a primeira tese defendida em 30/04/1962, cujo autor era Hirondel Simões Luders. A Tabela 1 apresenta as quantidades de defesas realizadas por década.

Tabela 1 – Títulos de Doutorado em Ciências Contábeis Obtidos por Década - Brasil – 1960 a 2009

AGENTE DA PRODUÇÃO	DÉCADA	POPULAÇÃO
USP	1960	6
USP	1970	6
USP	1980	26
USP	1990	59
USP	2000*	106
Total		203

(*) Até 2009

Fonte: elaborado pelos autores com base em dados fornecidos pela FEA/USP

Observa-se inicialmente que a cada década, a partir de 1970, tem-se aproximadamente o dobro de títulos em relação à década anterior. Em termos de gênero, foi verificado que 83% das teses defendidas eram de alunos do sexo masculino, sendo que a primeira defesa feminina somente ocorreu em 1987, de autoria de Cecília Akemi Kobata Chinen. A partir desse ano, a presença feminina vem se intensificando gradualmente. Das 17 defesas ocorridas em 2009,

seis (35%) eram de mulheres.

4.1. Área de Pesquisa à Qual Está Vinculada a Tese

A partir de 2002, foram criadas pelo programa quatro linhas de pesquisas às quais os alunos eram inscritos. Eram elas: 1) Controladoria e Contabilidade Gerencial; 2) Contabilidade para Usuários Externos; 3) Mercado Financeiro, de Crédito e de Capitais; e 4) Educação e Pesquisa em Contabilidade. Essa informação é relevante para avaliar o interesse em relação à pesquisa sobre Educação Contábil por parte dos doutores em Ciências Contábeis. Assim, para construção da Tabela 2, foram utilizadas as classificações realizadas no próprio programa a partir de 2002. As teses anteriores foram classificadas pelos autores desta pesquisa nas mesmas quatro linhas, tendo por base a descrição das referidas linhas constantes no sítio do programa e os respectivos assuntos investigados.

Tabela 2 – Linhas de Pesquisas das Teses em Ciências Contábeis Defendidas no Brasil – 1960 a 2009

LINHA DE PESQUISA	QUANTIDADE	%
1) Controladoria e contabilidade gerencial	75	37%
2) Contabilidade para usuários externos	70	34%
3) Mercado financeiro, de crédito e capitais	42	21%
4) Educação e Pesquisa em Contabilidade	16	8%
Total	203	100%

Fonte: elaborado pelos autores com base em dados fornecidos pela FEA/USP

Como pode ser notado, a linha de pesquisa que apresenta a menor quantidade é a Linha 4: Educação e Pesquisa em Contabilidade, com apenas 8% de todas as teses defendidas. Dentre os 16 trabalhos dessa linha, apenas oito (4% do total) são pesquisas relacionadas ao ensino de contabilidade, tendo ocorrido a primeira defesa somente em 1989, conforme demonstra a Tabela 3.

Tabela 3 – Teses em Ciências Contábeis sobre Educação Contábil Defendidas no Brasil – 1960 a 2009

DEFESA	ALUNO	TÍTULO DA TESE
09.06.1989	Wilson da Silva Spinosa	Ensino de contabilidade baseado em microcomputadores: programação em basic e planilhas eletrônicas análise de uma experiência a nível de mestrado.
06.12.1995	Nanci Pereira de Vasconcelos	Uma contribuição para a melhoria da qualidade do ensino superior da contabilidade – uma abordagem sistêmica.
31.01.2000	Roberto Vatan dos Santos	Jogos de Empresas Aplicados ao Processo de Ensino e Aprendizagem de Contabilidade
11.08.2000	Antônio Marcos Favarin	Uma contribuição à modelagem de simulador de transações aplicado ao ensino da Contabilidade Geral
19.12.2000	Jorge Ribeiro de Toledo Filho	O Ensino dos Mercados de Ações, Futuros e Derivativos nos Cursos de Graduação em Contabilidade no Brasil
28.08.2006	Ricardo Lopes Cardoso	Competências do contador: um estudo empírico
17.09.2007	Jacqueline Veneroso Alves da Cunha	Doutores em Ciências Contábeis da FEA/USP: análise sob a óptica da teoria do capital humano
30.04.2009	Simone Silva da Cunha Vieira	Avaliação de programas de educação continuada: análise da percepção do aluno e do seu modelo de decisão para escolha de programas MBA para executivos no Brasil.

Fonte: elaborado pelos autores com base em dados fornecidos pela FEA/USP

Embora sejam apenas oito teses sobre Educação Contábil, os assuntos pesquisados são diversos, conforme apresenta a tabela acima. Não existe uma tendência em termos de temas investigados.

Fato interessante é que três das oito defesas (38%) são pesquisas feitas por mulheres,

um percentual de participação feminina bem acima da média feminina nas outras linhas, que foram respectivamente: linha 1 (13%); linha 2 (16%); e linha 3 (21%), ou seja, em termos percentuais, é a linha que obteve a maior participação feminina. Além disso, pode-se dizer que as mulheres valorizam mais a pesquisa sobre o ensino, pois o percentual de pesquisas sobre Educação Contábil realizadas por mulheres foi de 9%. Ainda que seja pequeno, foi superior à média das pesquisas feitas por homens sobre Educação Contábil, que foi de 3%.

4.2. Resultados da Análise dos Currícula Lattes dos Doutores em Ciências Contábeis

Após analisar as datas de atualização dos 178 currícula baixados, foi definida como data de corte o dia 31/12/2008. Foram encontrados 24 currícula (13%) com datas de atualização anteriores, sendo, portanto, considerados desatualizados. Assim, fizeram parte da análise os currícula de 154 doutores, sendo, então, analisadas as linhas de pesquisas, a participação em grupos de pesquisas e as publicações em periódicos científicos.

4.2.1. Linhas de Pesquisas dos Doutores em Ciências Contábeis Informadas nos Currícula Lattes

As linhas de pesquisas informadas nos Currícula Lattes possuíam variadas denominações. Para facilitar a análise, elas foram reclassificadas em apenas quatro linhas, cujas nomenclaturas foram as mesmas utilizadas pelo Programa de Pós-Graduação em Contabilidade e Controladoria da FEA/USP. Essa medida, além de facilitar a análise, permite a comparação com as informações relativas às pesquisas empreendidas nas teses (Tabela 2).

Dentre os 154 currícula em análise, 67 não apresentaram linhas de pesquisa de seu interesse, sendo que a maior parte dos 87 doutores remanescentes apresentou mais de uma linha. A Tabela 4 apresenta esses resultados consolidados.

Tabela 4 – Linhas de Pesquisas dos Doutores em Ciências Contábeis Informadas nos *Currícula Lattes* – 02/11/2010

LINHA DE PESQUISA	QUANTIDADE	%
1) Controladoria e contabilidade gerencial	62	40%
2) Contabilidade para usuários externos	50	32%
3) Mercado financeiro, de crédito e capitais	20	13%
4) Educação e Pesquisa em Contabilidade	13	8%
Não informaram	67	44%

Fonte: elaborado pelos autores com base em dados extraídos da Plataforma Lattes

Como se pode perceber, não houve mudanças significativas entre as pesquisas realizadas por ocasião das teses e as pesquisas posteriores. Apenas a Linha 3, Mercado Financeiro, de Crédito e Capitais, apresentou oscilação mais significativa, caindo de 21% nas teses para 13% nos currícula. A Linha 4, Educação e Pesquisa em Contabilidade, permaneceu exatamente da mesma forma, ou seja, apontada por apenas 8% dos doutores.

Como a maioria daqueles que informaram a Linha 4, usaram os termos Ensino e Pesquisa ou Educação e Pesquisa, não foi possível separar aqueles que estavam interessados exclusivamente na Educação Contábil.

4.2.2. Participação em Grupos de Pesquisas sobre Ensino

Dois importantes indicadores de interesse pela pesquisa por parte dos doutores são: obtenção de bolsa produtividade junto ao CNPq e participação em grupos de pesquisa. Apenas 11 dos 154 doutores possuem bolsa produtividade, ou seja, 7%, o que indica baixa participação no desenvolvimento científico da área, corroborando os resultados encontrados por Cunha e Cornachione (2008).

A participação em grupos de pesquisas também é pequena, uma vez que os sujeitos pesquisados são todos eles doutores. Dentre os 154 sujeitos investigados, 34 (24%) não

mencionam em seus currícula a participação em nenhum grupo de pesquisa, e apenas 10 doutores (6%) estão vinculados a grupos de pesquisas na área de Educação Contábil. A Tabela 5 evidencia os grupos identificados na área em foco.

Tabela 5 – Grupos de Pesquisas sobre Educação Contábil – Número de Doutores Vinculados - Informadas nos Currícula Lattes – 02/11/2010

GRUPO DE PESQUISA	QTE. DOUTORES	
Observatório FECAP de Pesquisa e Educação Contábil	4	31%
Grupo de Estudos de Tecnologia da Educação na Contabilidade - GETEC USP	3	23%
Observatório de Educação e Pesquisa Contábil EDUPEC FEARP-USP	2	15%
Grupo de Estudos sobre Pesquisas e Educação Contábil - GEPEC UFMG	1	8%
Observatório UFBA de Educação e Pesquisa Contábil – UFBA	1	8%
Conhecimento e Aprendizagem em Contabilidade UFPB	1	8%
Contabilidade e Finanças: Regionalismos e Metodologia de Ensino – CONFIRME UEMS	1	8%
Total	13	100%

Fonte: elaborado pelos autores com base em dados extraídos da Plataforma Lattes

Um doutor está filiado a três grupos de pesquisas e outro está filiado a dois grupos, totalizando treze participações de dez doutores.

Esta informação evidencia as principais IES cujos doutores (alguns poucos) têm se preocupado com a pesquisa sobre Educação Contábil, sendo elas: FECAP, USP/SP, USP/RP, UFMG, UFBA, UFPB e UEMS.

4.2.3. Publicações dos Doutores em Ciências Contábeis na Área da Educação Contábil

Inicialmente, foi feita uma busca de todas as publicações em periódicos científicos por parte dos 154 doutores analisados neste estudo. Foram encontradas 1.483 referências em seus currícula de janeiro de 2005 até 02/11/2010 (recordando que os currículos foram baixados em 02/11/2010). No entanto, o número de publicações efetivas é menor, uma vez que essas referências se repetiam nos casos de co-autoria entre os doutores em análise.

Especificamente, sobre Educação Contábil, foram identificados 85 trabalhos publicados. Os periódicos com maior número de publicações de pesquisas relacionadas à Educação Contábil estão listados na Tabela 6. Em primeiro lugar estão: a) Revista de Contabilidade e Finanças da USP, que é um dos periódicos mais antigos e consolidados; b) Revista de Ensino e Pesquisa em Contabilidade, cujo próprio nome demonstra o foco em publicações na área de Ensino e Pesquisa em Contabilidade. Os demais periódicos apresentam quantidades de publicação menores, conforme demonstra a Tabela 6.

Esses dados são informações relevantes, pois mostram o interesse dos editores de periódicos brasileiros pela linha de pesquisa “Educação Contábil”, uma vez que, segundo Pierre et al. (2009, p. 123), existe preconceito por parte de alguns editores internacionais em relação a publicações com essa temática.

Tabela 6 – Periódicos com Maior Número de Publicações dos Doutores em Ciências Contábeis na Área de Educação Contábil no Brasil entre 2005 e 2010

PERIÓDICOS	QUANTIDADE
Revista de Contabilidade e Finanças – USP	9
Revista de Ensino e Pesquisa em Contabilidade - CFC	9
Revista UNB Contábil + Pensar Contábil - UnB	5
Revista Base – Unisinos	4
Contabilidade Vista & Revista – UFMG	4
Revista Universo Contábil – FURB	4
Brazilian Business Review - FUCAPE	4
Revista Brasileira de Gestão e Negócios - FECAP	3
Revista de Contabilidade da UFBA	3

Fonte: elaborado pelos autores com base em dados extraídos da Plataforma Lattes

Outro aspecto importante se refere aos assuntos encontrados na linha de pesquisa Educação Contábil. Foram identificados 85 artigos, classificados de acordo com o assunto abordado. Tais informações se constituem em importantes subsídios a pesquisas futuras sobre Educação Contábil no cenário nacional. São eles:

a) **Formação Docente:** pesquisa abordando a formação do professor que ensina contabilidade. A baixa presença de estudos dessa natureza mostra a pouca preocupação da área com uma questão muito importante, pois o contexto atual é marcado por mudanças que impactam diretamente a função docente: ampliação de vagas no ensino superior, tornando extremamente heterogêneas as classes; adoção dos parâmetros internacionais de contabilidade (IFRS); nenhuma exigência legal em termos de preparação pedagógica para o exercício da docência, entre outros fatores. No entanto, pouquíssimos pesquisadores têm se dedicado ao tema, tendo sido encontrado apenas um trabalho, em 2008.

- ✓ ANDERE, M. A.; ARAUJO, A. M. P. Aspectos da Formação do Professor de Ensino Superior de Ciências Contábeis: uma análise dos programas de Pós-Graduação. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 19, p. 91-102, 2008.

b) **Currículo:** este é outro tema igualmente importante e que tem recebido pouca atenção. Apenas três trabalhos discutiram questões curriculares, todos da região sul do país, sendo eles:

- ✓ CZESNAT, A. F. O. ; CUNHA, J. V. A.; DOMINGUES, M. J. C. S. Análise comparativa entre os currículos dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades do Estado de Santa Catarina listadas pelo MEC e o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. *Gestão & Regionalidade*, v. 25, p. 22-30, 2009.
- ✓ HOFER, E.; PELEIAS, I. R.; WEFFORT, E. F. J. Análise das Condições de Oferta da Disciplina Contabilidade Introdutória: Pesquisa junto às Universidades Estaduais do Paraná. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, v. 39, p. 118-135, 2005.
- ✓ CASTRO NETO, J. L.; COSTA, R. N.; MASUTTI, V. J.; NOGAS, C. As diversidades no currículo do curso de Ciências Contábeis na visão de professores de Curitiba e região metropolitana. *Revista do CRC-PR*, Curitiba PR, n. 141, p. 05-14, 2005.

c) **Estilos de Aprendizagem:** abordando questões especificamente sobre estilos cognitivos e de aprendizagem, foram encontrados três trabalhos, todos publicados em 2009:

- ✓ CATHOLICO, R.A.R. ; OLIVEIRA NETO, J. D. . O inventário dos estilos de aprendizagem em um curso técnico de eletroeletrônico. *Revista Eletrônica de Educação e Tecnologia do Senai-SP*, v. 3, p. 1-14, 2009.
- ✓ RIBEIRO FILHO, J.F. ; LOPES, J.E.G. ; ALMEIDA, L. B. ; RIBEIRO, M.T.J.B . Características da personalidade de estudantes de Ciências Contábeis: análise do conhecimento baseado no Modelo Myers-Briggs Type Indicator [MBTI]. *Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 13, p. 51-64, 2010.
- ✓ OLIVEIRA NETO, J. D. ; OLIVEIRA, V.; MIRANDA, C. S. . Estilos Cognitivos: Uma pesquisa com estudantes de Contabilidade. *BBR. Brazilian Business Review (on line)*, v. 6, p. 82-103, 2009.

d) **Ensino a Distância:** este é um tema bastante atual e relevante, mas também apresentou poucas publicações, sendo co-autor de três delas Oliveira Neto. No entanto, apenas o trabalho de Cornachione, Casa Nova e Trombeta (2007) discute o ensino de contabilidade.

- ✓ ARAUJO, E. M. ; OLIVEIRA NETO, J. D. . Um novo modelo de design instrucional baseado no ILDF- Integrative Learning Design Framework para a aprendizagem on-line. *EFT: Educação, Formação e Tecnologias*, v. 3, p. 68-83, 2010.
- ✓ OLIVEIRA NETO, J. D. ; Santos, E.M. Analysis of the Methods and Research Topics in a Sample of the Brazilian Distance Education Publications, 1992-2007. *American Journal of Distance Education*, v. 24, p. 119-134, 2010.
- ✓ SANTOS, E. M. ; OLIVEIRA NETO, J. D. . Evasão na educação a distância: identificando causas e propondo estratégias de prevenção. *Paidéi@ (Santos)*, v. 2, p. 1-28, 2009.
- ✓ CORNACHIONE, E. B., Jr.; CASA NOVA, S. P. C.; TROMBETA, M. R. Educação on-line em Contabilidade: propensão e aspectos curriculares. *Revista de Contabilidade & Finanças*, v. 18, p. 9-21, 2007.

e) **Interdisciplinaridade:** outro tema bastante atual. Embora seja consenso entre os docentes a necessidade da interdisciplinaridade, os meios de aplicá-la não são claros. Pesquisar aspectos específicos da contabilidade pode contribuir com melhores formas de ensino por meio da interdisciplinaridade. É o que ocorre nos estudos abaixo.

- ✓ MORAES JÚNIOR, V.F.; ARAUJO, A. O. A interdisciplinaridade no curso de Ciências Contábeis: práticas docentes nas universidades do Estado do Rio Grande do Norte. REPeC, v. 3, p. 87-101, 2009.
- ✓ MORAES JÚNIOR, V.F.; ARAUJO, A. O.; ARAUJO, M. I. Percepção sobre a atitude interdisciplinar dos professores nos cursos de ciências contábeis: um estudo nas universidade norterio-grandenses. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 3, p. 127-144, 2009
- ✓ RICCIO, E.L.; MENDONÇA NETO, O. R. ; SAKATA, M.C.G. Movimentos de Teorias em Campos Interdisciplinares: a Inserção de Michel Foucault na Contabilidade. RAC. Revista de Administração Contemporânea, v. 11, p. 11-32, 2007.
- ✓ LIBONATI, J. J. ; FRAGOSO, A. R.; RIBEIRO FILHO, J. F. Um Estudo Aplicado sobre o Impacto da Interdisciplinaridade no processo de Pesquisa dos Doutores em Contabilidade no Brasil. Revista Universo Contábil (Online), Blumenau - SC, v. 2, n. 1, p. 001-012, 2006.

f) **História do Ensino da Contabilidade:** alguns estudiosos têm se dedicado a pesquisas sobre a história do ensino da contabilidade, inclusive, no cenário brasileiro. Os trabalhos nessa direção foram os seguintes:

- ✓ PELEIAS, I. R. Luca Pacioli: um mestre do renascimento. REPeC, v. 4, p. 99-102, 2010.
- ✓ MENDONÇA NETO, O.R.; ANTUNES, M.T.P.; OYADOMARI, J.C.T. ; CARDOSO, R.L.; DE LIMA, P.M. A contribuição da Universidade Presbiteriana Mackenzie na formação do pensamento contábil brasileiro. Revista de Contabilidade da UFBA, v. 3, p. 17-32, 2009
- ✓ PELEIAS, I. R.; SILVA, G. P.; SEGRETI, J. B.; CHIROTTO, A. R. Evolução do ensino da Contabilidade no Brasil: uma análise histórica. Revista Contabilidade & Finanças, v. 18, p. 19-32, 2007.
- ✓ MARTINS, E.; SILVA, A. F.; RICARDINO FILHO, A. A. Escola Politécnica: Possivelmente o primeiro curso formal de contabilidade do Estado de São Paulo. Revista Contabilidade & Finanças, v. 1, p. 113-124, 2006.

g) **Métodos de Ensino:** a preocupação com os métodos de ensino assume uma participação maior entre os interesses dos pesquisadores. Foram encontrados oito trabalhos. Pesquisas dessa natureza são importantes, pois divulgam experiências positivas de ensino de conteúdos pouco pesquisados na área educacional, os quais poderão ser úteis na prática de outros professores de contabilidade:

- ✓ LEAL, D.T.B.; CASA NOVA, S.P.C. Métodos dramáticos aplicados a intervenções socioeducativas de Autogestão e Contabilidade. REPeC, v. 3, p. 1-17, 2009.
- ✓ MACHADO, D.P; MACHADO, D.G.; SOUZA, M. A.; SILVA, R.P. Incentivo à Pesquisa Científica Durante a Graduação em Ciências Contábeis: Um Estudo nas Universidades do Estado do Rio Grande do Sul. Revista de informação contábil (UFPE), v. 3, p. 37-60, 2009.
- ✓ REIS, L.G.; PEREIRA, C.A. Um estudo sobre a utilização dos indicadores de desempenho em jogos de empresas e suas relações com os indicadores referenciados pelo mercado. Enfoque. Reflexão Contábil (Maringá), v. 25, p. 29-40, 2007.
- ✓ RODRIGUES, E. A; ARAUJO, A. M. P. O ensino da contabilidade: aplicação do método PBL nas disciplinas de contabilidade em uma Instituição de Ensino Superior particular. Revista de Educação (Itatiba), v. X, p. 166-176, 2007.
- ✓ LEAL, D.T.B; CORNACHIONE, E.B., Jr. A aula expositiva no ensino da contabilidade. Contabilidade Vista & Revista, v. 17, p. 91-114, 2006.
- ✓ ANTUNES, M.T.P.; MORAIS, J. F. ; FORMIGONI, H. ; LEITE, R. S. . Tecnologias Educacionais em cursos de Contabilidade Avaliados no Exame Nacional de Cursos (ENC)/2003 com Conceitos A e B. UnB Contábil, Brasília, v. 8, n. 1, p. 61-80, 2005.
- ✓ CHACON, M.J.M.; VASCONCELOS, M.T.C.; LIMA, M.R.S. Método de Aprendizagem Cooperativa: uma contribuição ao processo de aprendizagem para os cursos de Ciências Contábeis no Brasil. Veredas FAVIP, Caruaru - Pernambuco, v. 1, n. 2, p. 80-92, 2005.
- ✓ CORNACHIONE, E. B., Jr. Objective tests and their discriminating power in business courses: a case study. BAR. Brazilian Administration Review, Rio de Janeiro, Brazil, v. 2, n. 2, p. 63-78, 2005.

h) **Domínio de Conhecimento sobre as Normas Contábeis Internacionais:** de forma bastante oportuna, algumas pesquisas vêm sendo realizadas para aferir o domínio de conteúdo das normas internacionais por parte de estudantes e professores desde 2005. São pesquisas que abarcam desde reflexões sobre a relevância da contabilidade internacional até a implementação da Lei 11.638/2007 e suas decorrências:

- ✓ ESPEJO, M. M.S. B. ; CRUZ, A. P. C. ; COSTA, F. ; ESPEJO, R. A. ; COMUNELLO, A. L. Evidências Empíricas do Ensino no Curso de Ciências Contábeis: Uma Análise das Respostas às Alterações Provenientes da Lei 11.638/07. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis (Impresso), v. 15, p. 22-39, 2010.
- ✓ SOTHE, A. ; CUNHA, J. V. A. . Lei 11.638/2007: estudo sobre o nível de conhecimento dos mestres formados pela Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB. Revista Catarinense da Ciência Contábil, v. 8, p. 57-72, 2009.
- ✓ NIYAMA, J.K.; BOTELHO, D. R. ; CORREA, B.M.; Moreira, C. Conhecimento de Contabilidade Internacional nos cursos de graduação em Ciências Contábeis: estudo da oferta nas instituições de ensino superior das capitais brasileiras. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 2, p. 101-116, 2008.
- ✓ NIYAMA, J.K.; AQUINO, D.R.B.; MENDONÇA, A.C.S. Estudo empírico da percepção dos alunos de graduação em Ciências Contábeis do Distrito Federal quanto às causas das diferenças internacionais no financial reporting das empresas. Revista Universo Contábil, v. 3, p. 22-38, 2007.
- ✓ NIYAMA, J.K.; ECHTERNACHT, T.H.S.; ALMEIDA, C. O ensino da contabilidade internacional em cursos de graduação no Brasil: uma pesquisa empírica sobre o perfil dos docentes e recursos didáticos e metodológicos adotados. Revista UnB Contábil, v. 10, p. 95-124, 2007.
- ✓ WEFFORT, E.F.J.; OLIVEIRA, A.B.S.; VANZO, G.F.S. Conhecimentos e Habilidades para Atuar no Ambiente Internacional de Negócios: A Relevância do Ensino de Contabilidade Internacional na Percepção dos Alunos do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Revista Brasileira de Gestão de Negócios (São Paulo), São Paulo, v. 7, n. 18, p. 7-20, 2005.
- ✓ NIYAMA, J.K.; AQUINO, D.R.B.; COSTA, P.S. Principais Causas das Diferenças Internacionais no Financial Reporting: uma Pesquisa Empírica em Instituições de Ensino Superior do Nordeste e Centro-Oeste do Brasil. Revista Contexto, Porto Alegre - RS, v. 5, p. 31-50, 2005.

i) **Pesquisas Relacionadas à Interface entre Ensino e Profissão Contábil:** entre os assuntos mais pesquisados na linha “Educação Contábil” estão as pesquisas que investigam aspectos do ensino de contabilidade e o perfil do profissional contábil no mercado de trabalho. Neste estudo, foram encontradas dez publicações:

- ✓ CUNHA, J.V.A ; CORNACHIONE, E. B., Jr. ; MARTINS, G.A. Doutores em Ciências Contábeis: análise sob a óptica da teoria do capital humano. RAC, v. 14, p. 532-557, 2010.
- ✓ FARIA, A. C. ; QUEIROZ, M. R. B. Demanda de profissionais Habilitados em Contabilidade Internacional no Mercado de Trabalho da Cidade de São Paulo. Revista Universo Contábil, v. 5, p. 55/001-71, 2009.
- ✓ CUNHA, J.V.A. ; MARTINS, G.A.; CORNACHIONE, E. B., Jr. Fatores que são influenciados pelo título de doutor: Aplicações da técnica Delphi. Formação Contábil, v. 2, p. 38-61, 2008.
- ✓ MACHADO, V.S. A. ; CASA NOVA, S.P.C. Análise comparativa entre os Conhecimentos Desenvolvidos no curso de Graduação em Contabilidade e o Perfil do Contador Exigido pelo Mercado de Trabalho: uma pesquisa de campo sobre Educação Contábil. REPeC, v. 2, p. 1-23, 2008.
- ✓ PELEIAS, I. R. ; GUIMARAES, P. C. ; SILVA, D. ; ORNELAS, M. M. G. . Identificação do perfil profissiográfico do profissional de contabilidade requerido pelas empresas, em anúncios e emprego na região metropolitana da Grande São Paulo. Base (UNISINOS), v. 5, p. 131-141, 2008.
- ✓ SOUZA, M. A. ; CARDOSO, J.L . Perfil do Profissional Contábil: um estudo comparativo com os requisitos estabelecidos em função do mercado. Revista Gestão Contemporânea, v. 4, p. 129-140, 2007.
- ✓ SOUZA, M. A. ; Diehl, C.A. Formação, Certificação e Educação Continuada: Um Estudo Exploratório do Profissional Contábil Sob a Óptica das Empresas Head-Hunters. Base (UNISINOS), v. 4, p. 233-248, 2007.
- ✓ FARIA, A. C. ; COME, E. ; POLI, J. ; FELIPE, Y. X. . O Grau de Satisfação dos Alunos do Curso de Ciências Contábeis: Busca e Sustentação da Vantagem Competitiva de uma IES Privada. Enfoque. Reflexão Contábil (Maringá), v. 25-01, p. 25-36, 2006.
- ✓ SOUZA, M. A. ; CARDOSO, J.L ; ALMEIDA, L.B de . Perfil do Contador na Atualidade: Um Estudo Exploratório. Base (UNISINOS), São Leopoldo, v. 3, n. 3, p. 275-284, 2006.
- ✓ TOSTES, F. P. Formação do Contador- uma visão comparativa Brasil, França e Estados Unidos. Pensar Contábil, Rio de Janeiro, v. II, n. mai/jul 20, p. 13-20, 2005.

j) **Pesquisas com Enfoque Institucional:** o segundo assunto em termos interesse por parte dos pesquisadores se refere às instituições de ensino superior. São estudos sobre a gestão, o ensino superior e a pós-graduação em Ciências Contábeis:

- ✓ SILVEIRA, D ; BORBA, J.A. Evidenciação Contábil de Fundações Privadas de Educação e Pesquisa: Uma Análise da Conformidade das Demonstrações Contábeis de Entidades de Santa Catarina. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 21, p. 41-68, 2010.
- ✓ DITTADI, J.R.; SOUZA, M. A. Práticas de Gestão Adotadas em Instituições de Ensino Superior Estabelecidas no Estado de Santa Catarina. *Espacios (Caracas)*, v. 30, p. 17-33, 2009.
- ✓ BOFF, M.L. ; ORO, I.M.; BEUREN, I.M. Gestão ambiental em instituição de ensino superior na visão de seus dirigentes. *Revista de Contabilidade da UFBA* , v. 2, p. 5-17, 2008.
- ✓ CUNHA, J.V.A ; CORNACHIONE, E. B., Jr. ; MARTINS, G. A. Pós-graduação: o curso de doutorado em Ciências Contábeis da FEA/USP. *Revista de Contabilidade & Finanças*, v. 19, p. 6-26, 2008.
- ✓ GONÇALVES, C. M. ; COLAUTO, R.D.; BEUREN, I. M. Proposta de indicadores para sistema de inteligência competitiva em instituição de ensino superior. *Revista Produção Online* , v. 7, p. 39-57, 2007.
- ✓ BORBA, J. A.; MURCIA, F. D. AMBRÓSIO, G.. Ensino e Pesquisa nos Estados Unidos: Algumas Características dos Principais Programas de Doutorado em Contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 18, p. 108-119, 2007.
- ✓ RABELO, J.L; FERREIRA, F.N.H.; MOURA, S.F.; PONTE, V.M.R. O valor do intangível em instituições de ensino superior: um enfoque no capital humano. *Revista Brasileira de Gestão de Negócio*, v. 7, n. 18, p. 60-71, 2005.
- ✓ BORGES, T. N. ; FARIA, A. C. ; GIL, A. L. . Ensaio teórico sobre os fatores críticos de sucesso e pontos de falha do processo de gestão dos mestrados em contabilidade. *REPeC*, v. 3, p. 4, 2007.
- ✓ CASTRO, M ; MURCIA, F. D. R. ; BORBA, José Alonso ; LOESCH, C . O que os Gestores Querem? Principais Indicadores e Ferramentas de Gestão na Percepção dos Alunos de MBA da Fundação Getulio Vargas nas cidades de Blumenau e Florianópolis. *REGE. Revista de Gestão USP*, v. 14, p. 49-69, 2007.
- ✓ MARTINEZ, A. L. ; OLIVEIRA, J.R.S. A contabilidade e o hipertexto: um estudo sobre o uso de websites como meio de disseminação científica contábil por instituições de ensino superior brasileiras. *Revista Contabilidade & Finanças (Online)*, São Paulo, v. 18, p. 97-108, 2007.
- ✓ MIOTTO, G.R.; SOUZA, M. A.; DIEHL, C.A.. Gestão Econômica em Instituições de Ensino Superior: Mensuração de Resultados por Unidade de Negócios. *Revista Contemporânea de Contabilidade (Florianópolis)* , v. 1, p. 43-66, 2007.
- ✓ SILVA, T.P.; BEUREN, I. M. ; SILVEIRA, A.. Análise da concorrência entre Instituições de Ensino Superior do Vale do Itajaí/SC. *Contabilidade Vista & Revista* , v. 18, p. 93-116, 2007.
- ✓ BEUREN, I. M. ; COLAUTO, R.D. Proposta de indicadores para avaliar gestão do conhecimento em instituições de ensino superior privadas. *Revista do Centro de Ciências Administrativas (UNIFOR)* , v. 12, p. 43-53, 2006.
- ✓ BEUREN, I. M. ; COLAUTO, R.D.; GONÇALVES, C.M. Identificação dos fatores críticos de sucesso em instituição de ensino superior. *Revista ANGRAD, RJ/RJ*, V. 7, n. 1, p. 43-62, 2006.
- ✓ BEUREN, I. M. ; MECCA, M.S.; COLAUTO, R.D. Variáveis determinantes da precificação baseada no valor para o consumidor em ensino superior privada. *Revista Produção Online*, v. 5, n. 2, 2005.
- ✓ SCHMIDT, P. ; SILVA, R. Gestão do Ensino Superior a partir da Missão Compartilhada - GMC. *Gestão Contemporânea (FAPA)* , Porto Alegre, v. 2, n. 1, p. 94-108, 2005.
- ✓ SCHMIDT, P. ; SILVA, R. Gestión de la docencia superior brasileña, a partir de la misión compartida. *Revista Lasallista de Investigación* , Medellín, v. 2, p. 76-84, 2005.

k) **Processo de Ensino e Aprendizagem:** agrupados de uma forma mais ampla, estão os estudos relacionados às questões que tocam o processo de ensino e aprendizagem em contabilidade. Foram 24 trabalhos categorizados nesta seção:

- ✓ SENA, B. H. S. ; SILVA, C. A. T. ; ARRIAL, R. T. . Classificação do conteúdo de documentos contábeis usando aprendizagem de máquina: o caso dos fatos relevantes. *REPeC*, v. 4, p. 23-42, 2010.
- ✓ BORBA, J.A. Estágio Pós-Doutoral no Canadá. *REPeC*, v. 3, p. 106-108, 2009.
- ✓ FREZATTI, F. ; RELVAS, T. R. S. ; NASCIMENTO, A. R. do ; JUNQUEIRA, E. R. . Análise crítica da contabilidade gerencial no Brasil sob a ótica dos professores de pós-graduação stricto sensu da área. *BBR. Brazilian Business Review (Online)*, v. 6, p. 282-298, 2009.
- ✓ RAIMUNDINI, S. L. ; BIANCHI, M. ; SANTOS, N.A; FÁVERO, L.P.L; SCHMIDT, P. . Percepções sobre o ensino da contabilidade introdutória para não contadores: a perspectiva dos discentes das universidades federais do estado do Rio Grande do Sul. *REPeC*, v. 3, p. 85-105, 2009.
- ✓ ROVER, S.; WUERGES, A. F. E. ; TOMAZZIA, E.C.; BORBA, J.A. Efeito Sunk Costs: O Conhecimento Teórico Influencia no Processo Decisório de Discentes?. *BBR. Brazilian Business Review (Edição em*

- português. Online), v. 6, p. 247- 263, 2009.
- ✓ ALVES, C.V.O.; CORRAR, L. J. ; SLOMSKI, V. A Docência e o Desempenho dos Alunos dos Cursos de Graduação em Contabilidade no Brasil. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 19, p. 15-37, 2008.
 - ✓ GRANDE, J. F. ; BEUREN, I. M. . Abordagens da controladoria em livros publicados no Brasil. *RIC. Revista de Informação Contábil*, v. 2, p. 40-55, 2008.
 - ✓ PELEIAS, I. R. ; PETRUCCI, V. B. C. ; GARCIA, M. N. ; SILVA, D. . Pesquisa sobre a percepção dos alunos do 1º. ano de Ciências Contábeis na cidade de São Paulo, em relação às dificuldades por eles percebidas, no período noturno. *Revista Universo Contábil*, v. 4, p. 81-94, 2008.
 - ✓ ANDRADE, J.X.; CORRAR, L. J. . Condicionantes do desempenho dos estudantes de contabilidade: Evidências empíricas de natureza acadêmica, demográfica e econômica. *Revista de Contabilidade UFBA* , v. 01, p. 62-74, 2007.
 - ✓ CORNACHIONE, E. B., Jr.; GUERREIRO, R. . Tempo de Realização de Prova e Performance dos Alunos: Aspectos do Processo de Avaliação Formal com Base em Instrumentos Objetivos. *Base (UNISINOS)* , v. 4, p. 223-232, 2007.
 - ✓ CORNACHIONE, E. B., Jr. ; DUNCAN, J. R ; JOHNSON, S.D. Critical thinking skills of accounting students. *REPeC*, v. 1, p. 43-70, 2007.
 - ✓ LOPES, A. S. ; FERREIRA, A. C. S. ; FERREIRA, M. M. ; SILVA, R. B. C. ; MARQUES, V. S. . O Ensino de Contabilidade Estratégica nas IES Públicas do Estado do Rio de Janeiro. *Contabilidade, Sociedade e Gestão*, v. 2, p. 5-22, 2007.
 - ✓ MELLO, G. R ; BITENCOURT, A. C. E. P. ; MAGALHAES, A. O. O conceito de depreciação na contabilidade: uma análise nos livros de contabilidade para iniciantes. *Faz Ciência*, v. 9, p. 323-337, 2007.
 - ✓ NIYAMA, J.K. ; SALES, I. C. H. ; RODRIGUES, J. M. ; OLIVEIRA, P. H. D. . Educação contábil na China: tendências e perspectivas pós-reforma econômica. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios (São Paulo)*, v. 9, p. 1-15, 2007.
 - ✓ ODILANEI, M. O ; SILVA, P. D. A. ; FERREIRA, A.C.S. A percepção dos docentes quanto às práticas de contabilidade estratégica: um estudo comparativo. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 44, p. 44-59, 2007.
 - ✓ WEFORT, E. F. J. ; OLIVEIRA, A. B. S. Impacto dos aspectos motivacionais e sócio-econômicos no desempenho acadêmico dos graduandos em Administração, Ciências Contábeis e Economia. *RGO. Revista de Gestão Organizacional (UNOCHAPECÓ)*, v. 2, p. 63-71, 2007.
 - ✓ BORBA, J.A.; MERIZI, L. L. ; EBSER, K.S. O Futuro Bacharel em Ciências Contábeis Possui Conhecimentos Básicos sobre a DOAR? Um estudo nas Instituições de Ensino Superior da Grande Florianópolis. *Pensar Contábil*, v. 8, p. 29-35, 2006.
 - ✓ BORBA, José Alonso ; MURCIA, Fernando Dal Ri . Um estudo Empírico Sobre os Efeitos dos Sunk Costs no Processo Decisório dos Indivíduos: Evidências dos Alunos de Graduação de uma Universidade Federal. *UnB Contábil*, v. 09, p. 2006, 2006.
 - ✓ FREZATTI, F. ; MARTINS, G. A. ; ALEMANDRO FILHO, G. . Accounting students attitudes and aspirations profiles and their performance in a subject: An Exploratory Study. *BBR. Brazilian Business Review (English Edition. Online)* , v. 3, p. 44-56, 2006.
 - ✓ LOPES, J. G. ; RIBEIRO FILHO, J.F.; VASCONCELOS, M. T. C. ; PERDERNEIRAS, M. M. M. . Uma Análise Avaliativa de Atitudes de Estudantes de Ciências Contábeis e Dilemas Éticos sob uma Perspectiva de Gênero, Maturidade Acadêmica e Ambiente Institucional. *Ensaio. Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 14, p. 209-222, 2006.
 - ✓ OLIVEIRA NETO, J. D. ; RICCIO, E. L. ; MARINO JUNIOR, J. . Accounting Courses Fulfill Accountants' Practical Needs Concerning E-Commerce Education? An Empirical Study In Brazil - Qualis A. *REAd. Revista Eletrônica de Administração, Porto Alegre*, v. 12, n. 50, p. 1, 2006.
 - ✓ SANTOS, R. V. . Abordagens do processo de ensino e aprendizagem. *Revista Integração Ensino-Pesquisa-Extensão, São Paulo - SP*, n. 40, p. 19-31, 2005.
 - ✓ ARAUJO, A. O. ; LIMA, D. H. S. ; MEDEIROS, Paulo Pereira de . Dificuldades de aprendizagem de custos e alternativas de superação. *Interface*, v. 2, n. 1, p. 43-57, 2005.
 - ✓ CORNACHIONE, E. B., Jr.; TROMBETA, M. R. Um estudo empírico da percepção dos alunos de Contabilidade sobre as habilidades de comunicação adquiridas na graduação. *Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, DF*, v. 34, n. 152, p. 83-97, 2005.

Pode-se notar que os temas diretamente ligados às teorias pedagógicas são os que tiveram a menor quantidade de publicações como: formação docente; currículo; estilos de aprendizagem; ensino a distância e interdisciplinaridade, revelando o pouco domínio desses conteúdos por parte dos pesquisadores da área contábil. A maior parte das pesquisas (34 das 85) concentra-se em questões mais próximas da área contábil como: domínio de conteúdos atinentes às normas internacionais; ferramentas contábeis aplicadas à IES; ensino o mercado

de trabalho do contador.

Observando as 85 publicações destacadas acima (seção 3.2.3), pode-se constatar algumas informações relevantes em termos bibliométricos. Com relação ao número de autores por artigo, foi verificado que cinco deles (6%) possuem apenas um autor; 28 trabalhos (33%) apresentaram dois autores; 33 foram elaborados por três autores, ou seja, o maior percentual (39%); 15 trabalhos (18%) tiveram quatro autores; e quatro artigos (5%) apresentaram cinco autores. Esse baixo percentual com cinco autores é explicado, em parte, pelo limite de co-autores estabelecido por alguns periódicos.

Também foi possível detectar, dentre os doutores em análise, aqueles mais profícuos na área Educação Contábil, os quais são apresentados a seguir, não sendo feitas distinções entre autoria e co-autoria: CORNACHIONE Jr., Edgard Bruno – 9 participações (11%); BEUREN, Ilse Maria – 7 participações (8%); BORBA, José Alonso – 7 participações (8%); OLIVEIRA NETO, José Dutra – 6 participações (7%); SOUZA, Marcos Antônio – 6 participações (7%); CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da – 5 participações (6%); NIYAMA, Jorge Katsumi – 5 participações (6%); PELÉIAS, Ivam Ricardo – 5 participações (6%); COLAUTO, Douglas Romualdo – 4 participações (4%); e MARTINS, Gilberto de Andrade – 4 participações (4%).

Esse quadro de professores possui um perfil de alta qualificação. Todos eles estão envolvidos em programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo que metade são orientadores de programas de doutorado e, os demais, orientadores de mestrado. Além disso, quatro professores (40%) são bolsistas de produtividade em pesquisa junto ao CNPq. Esse percentual é extremamente significativo, uma vez que, dentre os doutores em análise neste estudo, apenas 11 são bolsistas produtividade CNPq. Essas informações mostram que os doutores que mais se preocupam com a pesquisa sobre Educação Contábil são, também, aqueles mais atuantes em termos de pesquisa. Esse entendimento está alinhado ao conceito de professor investigador, conforme Schön (1995), discutido na seção 2.1.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo avaliar o interesse dos doutores em Ciências Contábeis pela pesquisa sobre educação contábil e mapear as principais publicações ocorridas no período de 2005 a 2009. Analisando inicialmente as teses de doutoramento em Ciências Contábeis defendidas no Brasil até 2009, pode-se constatar que o número de teses defendidas praticamente dobra a cada década. Considerando os novos programas de doutorado em Ciências Contábeis (UnB, FURB e FUCAPE), que até o momento desse estudo ainda não tinham egressos, pode-se imaginar que essa tendência deverá prevalecer no futuro, revelando o fortalecimento da pesquisa em Contabilidade no Brasil.

Foi constatado que a linha de pesquisa “Educação e Pesquisa Contábil” é a que tem o menor percentual de trabalhos defendidos, com apenas 8% do total de teses. Quando se analisa especificamente os trabalhos na área de “Educação Contábil”, esse percentual cai para 4%, o que revela o pequeno interesse dos doutores pela área. Diametralmente oposta está a participação feminina na área “Educação Contábil”. Essa é a linha que tem a maior participação feminina (38%), demonstrando maior afinidade das mulheres com o ensino da contabilidade. Interessante também foi notar que a participação feminina na obtenção do título de doutor vem crescendo significativamente, pois 35% das defesas de teses realizadas em 2009 foram de mulheres. Esses dados mostram que as mulheres vêm gradativamente conquistando seus espaços no âmbito da contabilidade acadêmica no Brasil.

Ao analisar os Currícula Lattes, foi verificado que apenas 7% dos doutores investigados são bolsistas produtividade CNPq. Também foi constatado que 76% estão vinculados a algum grupo de pesquisa, sendo que 6% participam de grupos de pesquisas com temas relacionados à Educação Contábil. Apenas 87 doutores (56% dos pesquisados)

informaram alguma linha de pesquisa no Currícula Lattes, dentre esses, apenas 8% informaram linhas de pesquisas relacionadas à Educação Contábil. Esses dados revelam a pouca valorização dada à pesquisa por parte dos doutores em Ciências Contábeis, principalmente, se se considera que foram todos titulados em IES pública e que a publicação de resultados de pesquisas seria uma das formas de retribuírem os gastos públicos usufruídos, conforme Cunha e Cornachione Jr (2008).

Em termos de publicações em periódicos científicos, pode-se identificar 85 trabalhos com foco em Educação Contábil publicados no período de 2005 a 2010, distribuídos da seguinte forma: formação docente (1); currículo (3); estilos de aprendizagem (3); ensino a distância (4); interdisciplinaridade (4); história da contabilidade (4); métodos de ensino (8); contabilidade internacional (7); profissão contábil (10); instituições de ensino superior (17); e processo de ensino e aprendizagem (24). Fica evidente uma preferência dos doutores pesquisadores sobre a Educação Contábil por temas que estão mais próximos da profissão contábil, denotando a pouca intimidade com conteúdos relacionados aos conceitos e teorias pedagógicas. Esse aspecto reforça a necessidade de qualificação pedagógica dos docentes em contabilidade. Também se percebe que os professores mais profícuos na área são exatamente aqueles mais envolvidos em termos de pesquisa, seja nas orientações em programas de pós-graduação *stricto sensu*, seja na detenção de bolsas produtividade junto ao CNPq.

Diante desses resultados, fica evidente a necessidade de ações no sentido de fortalecer a pesquisa sobre Educação Contábil no cenário brasileiro, bem como valorizar as publicações na área, fortalecendo, dessa forma, o ensino por meio de investigações sobre problemas existentes no ensino da contabilidade, notadamente, na formação docente. Algumas iniciativas havidas recentemente são positivas nesse sentido, tais como: criação de congressos com foco exclusivo na área de educação e pesquisa, como o Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade – EnEPQ, promovido pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – ANPAD em 2007 e a criação da Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – RePEC, também, em 2007. Além disso, vários congressos e periódicos vêm surgindo nos últimos anos em que a linha de pesquisas “Educação e Pesquisa” está presente quase sempre.

Para pesquisas futuras, sugere-se: a) análise epistemológica da produção científica dos doutores em Ciências Contábeis na área Educação Contábil, a fim de evidenciar possíveis tendências; b) uma avaliação do interesse dos doutores em relação às pesquisas sobre pesquisas, bem como um mapeamento das principais publicações sobre o tema, a fim de estabelecer uma comparação com os resultados obtidos por este estudo.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão**. Cidade do Porto: Porto Editora, 1995.

ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido. **Pedagogia Universitária: Valorizando o Ensino e a Docência na Universidade de São Paulo**. In: _____; _____ (orgs.). *Pedagogia Universitária*. São Paulo: EDUSP, 2009.

ANDERE, Maira Assaf; ARAUJO, Adriana Maria Procópio. Aspectos da Formação do Professor de Ensino Superior de Ciências Contábeis: uma Análise dos Programas de Pós-Graduação. **Revista de Contabilidade e Finanças**, v. 19, n. 48, p. 91-102, set/dez, 2008.

ANNISSETTE, M.; KIRKHAM L.M. The advantages of separateness explaining the unusual profession-university link in English Chartered Accountancy. **Critical Perspectives on**

Accounting, n. 18, 2007, pp. 1–30.

CARDOSO, Ricardo L. *et al.* Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 34-45, abr./jun. 2005.

CUNHA, J. V. A. ; CORNACHIONE JR., E.B. Contribuições acadêmicas dos doutores em Ciências Contábeis: uma análise dos *curricula Lattes*. In: 8o. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2008, São Paulo. **Anais...** Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2008.

CUNNINGHAM, Billie M. Using Action Research to Improve Learning and the Classroom Learning Environment. **Issues in Accounting Education**, vol. 23, n. 1, fev., 2008. pp. 1-30.

DEMO, Pedro. **Desafios modernos da educação**. Petrópolis: Vozes, 1993.

DEWEY, J. **Como pensamos**. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 1959.

EZCURRA, Ana Maria. Os Estudantes Recém-Ingressados: Democratização e Responsabilidade das Instituições Universitárias. In: ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido. (orgs.). **Pedagogia Universitária**. São Paulo: EDUSP, 2009.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Prática docente universitária e a construção coletiva de conhecimentos: possibilidades de transformações no processo ensino-aprendizagem. **Cadernos de Pedagogia Universitária**, n. 10. São Paulo: EDUSP, 2009.

GALL, Meredith D.; GALL, Jyce P.; BORG, Walter R. **Educational Research: an introduction**, 8th. ed. Pearson/Allyn and Bacon, 2007.

GIBBS, G. Mejorar la Enseñanza y el Aprendizaje Universitario Meidante Estrategias Institucionales. **Educar**, Barcelona, UAB, n.33, pp. 11-26, 2004.

KACHELMEIER, Steven J. In Defense of Accounting Education. **The CPA Journal**. 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. Conteúdos, formação de competências cognitivas e ensino com pesquisa: unindo ensino e modos de investigação. **Cadernos de Pedagogia Universitária**, n. 11. São Paulo: EDUSP, 2009.

LIGHT, R. J.; SINGER, J. D.; WILLETT, J.B. **By Design: Planning Research on Higher Education**. Cambridge, MA, and London, U.K. Harvard University Press, 1990.

NJOKU, J. C., VAN DER HEIJDEN, B. I. J. M.; INANGA, E. L. Fusion of expertise among accounting faculty: towards an expertise model for academia in accounting. **Critical Perspectives on Accounting**, n. 21, 2010, pp. 51–62

PIERRE, Kent St. et al. The Role of Accounting Education Research in our Discipline - An Editorial. **Issues in Accounting Education**, vol. 24, n. 2, Maio, 2009. pp. 112-130.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

RICCIO, E. L.; CARASTAN, J. T.; SAKATA, M. G. Accounting research in Brazilian universities: 1962 – 1999. **Caderno de Estudos**, v. 11, nº. 22, p. 35-44, set/dez, 1999.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

SCHÖN, D. A. **The reflective practitioner: how professionals think in action**. Nova York: Jossey Bass. 1995.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Ensino e Pesquisa na Docência Universitária: Caminhos para a Integração. In: ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido. (orgs.). **Pedagogia Universitária**. São Paulo: EDUSP, 2009.

SINGLETON-GREEN, Brian. The Communication Gap: Why Doesn't Accounting Research Make a Greater Contribution to Debates on Accounting Policy? **Accounting in Europe**. Vol. 7, n. 2, pp. 129-145, December, 2010.

SLOMSKI, Vilma G.; MARTINS, Gilberto A. O conceito de professor investigador: os saberes e as competências necessárias à docência reflexiva na área contábil. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 4, n. 4, p. 06-21, out./dez. 2008.

STENHOUSE, L. **An introduction to curriculum research and development**. Londres, Heinemann, 1975.

WALTER, Silvana Anita. Uma Análise da Evolução do Campo de Ensino e Pesquisa em Contabilidade sob a Perspectiva de Redes. **Revista Universo Contábil**, FURB, v. 5, n.4, p. 76-93, out./dez., 2009.